

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA A – 10º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização 35%	Utilizar conceitos e metodologias da disciplina de acordo com as Aprendizagens Essenciais. Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processo relevantes. Identificar e interpretar fatores e ações de forma contextualizada, de acordo com as Aprendizagens Essenciais.
	Utilização de fontes/ Tratamento de informação 35%	Analisar e utilizar fontes e textos historiográficos diversos de forma crítica e reflexiva. Selecionar a informação relevante para assuntos em estudo.
	Comunicação Histórica 30%	Utilizar os conceitos específicos da disciplina de História e comunicar com correção linguística e de forma crítica e criativa.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 a 9	0 a 7
Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização	O aluno consegue com muita facilidade: -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;	Nível Intermédio	O aluno consegue com facilidade: -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;	Nível Intermédio	O aluno não consegue: -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;

<p>Utilização de fontes/ Tratamento de informação</p>	<p>O aluno consegue com muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História. 	<p>O aluno consegue com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História. 	<p>O aluno não consegue:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.
<p>Comunicação Histórica</p>	<p>O aluno consegue com muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. 	<p>O aluno consegue com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. 	<p>O aluno não consegue:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p>O MODELO ATENIENSE</p> <p>A democracia antiga</p> <p>Uma cultura aberta à cidade</p> <p>MODELO ROMANO</p> <p>Roma, cidade ordenadora de um</p> <p>A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática*</p> <p>A integração de uma região periférica no universo imperial:</p>	<p>Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática</p> <p>Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração;</p> <p>Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais;</p> <p>Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura;</p> <p>Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.</p> <p>Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia;</p> <p>Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;</p> <p>Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;</p> <p>Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;</p> <p>Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais;</p> <p>Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalagem; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.</p> <p>Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista;</p> <p>Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval;</p> <p>Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna.</p> <p>Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando</p>	<p>Indagador/Investigador/ Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F)</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	<p>• Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras. <p>• Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras. <p>• Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Outras.

<p>O ESPAÇO CIVILIZACIONAL GRECO--LATINO À BEIRA DA MUDANÇA</p> <p>O império universal romano-cristão</p> <p>Prenúncios de uma nova geografia política</p> <p>Aulas Previstas: 44</p>	<p>os hábitos culturais à escala global; Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização. Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e rupturas com o período medieval; Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas; Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista. Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino. Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela; Caracterizar as principais igrejas reformadas; Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa; Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.</p>	<p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal)</p>		
<p>DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</p> <p>A identidade civilizacional na Europa Ocidental</p> <p>Poderes e crenças – multiplicidade e unidade</p> <p>O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento</p>	<p>– Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo. – Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. – Estudar de forma autónoma e sistematizada. – Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. – Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. – Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. – Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios. – Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma. – Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História. – Analisar diversos tipos de fontes históricas. – Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade. – Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. – Planificar, sintetizar, rever e monitorizar.</p>	<p>Indagador/Investigador/ Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)Respeitador da</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou 	<p>• Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras. <p>•Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras.

<p>O ESPAÇO PORTUGUÊS - CONSOLIDAÇÃO DE UM REINO CRISTÃO IBÉRICO</p> <p>A fixação do território</p> <p>O país rural e senhorial</p> <p>O país urbano e concelhio</p> <p>VALORES, VIVÊNCIAS E QUOTIDIANO</p> <p>A experiência urbana</p> <p>A cultura leiga e profana nas cortes régias e senhoriais</p> <p>A difusão do gosto e da prática das viagens</p> <p>Aulas Previstas: 46</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos. - Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas. - Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações. - Comunicar, responder e apresentar. - Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. - Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. 	<p>diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>	<p>na sua organização;</p> <ul style="list-style-type: none"> - estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	<p>•Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Outras.
<p>A GEOGRAFIA CULTURAL EUROPEIA DE QUATROCENTOS E QUINHENTOS</p> <p>Principais centros culturais de produção e difusão de sínteses e inovações</p> <p>O cosmopolitismo das cidades hispânicas –</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o papel dos Portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista. - Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna. - Demonstrar que o Império Português foi o primeiro poder global naval. - Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global. - Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou a dever também ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas. - Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e rupturas com o período medieval. - Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspectiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura. 	<p>Indagador/Investigador/ Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas 	<p>• Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras. <p>•Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras. <p>•Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma

<p>importância de Lisboa e Sevilha</p> <p>O ALARGAMENTO DO CONHECIMENTO DO MUNDO</p> <p>O contributo português</p> <p>O conhecimento científico da Natureza</p> <p>A PRODUÇÃO CULTURAL</p> <p>Distinção social e mecenato</p> <p>Os caminhos abertos los humanistas</p> <p>A RENOVAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIOSIDADE</p> <p>A Reforma Protestante Contrarreforma e Reforma Católica</p> <p>Aulas Previstas: 42</p>	<p>– Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura. – Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas. – Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista..</p> <p>– Interpretar a Reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a Contrarreforma católica como resposta àquela. – Caracterizar as principais Igrejas reformadas. – Avaliar o impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa.</p>	<p>(A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal)</p>	<p>ações;</p> <p>- apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária;</p> <p>- ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p> <p>- estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</p> <p>- assumir e cumprir compromissos;</p> <p>- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</p> <p>- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p> <p>Promover estratégias que induzam:</p> <p>- valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p>	<p>atividade/tarefa proposta.</p> <p>- Outras.</p>
--	---	--	--	--

Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.